

VEGA

Cópia

veículo

O JORNAL (AL)

data

22 AGO 1997

## Denúncia contra cacique não impede repasse de recursos

O administrador regional da Funai em Alagoas, Paulo Fernando da Silva, disse ontem que as denúncias feitas por seis índios da tribo Wassu Cocal, de Joaquim Gomes, contra o cacique da aldeia, Severino Antônio da Silva, são um problema interno da tribo. "Se está havendo alguma exclusão, esse assunto deve ser tratado entre eles e o cacique, assim como o problema do pedágio", afirmou.

Na quarta-feira, seis indígenas estiveram na sede da Funai para denunciar irregularidades na administração de recursos e discriminação contra 200 famílias da aldeia, que teriam sido excluídas da verba federal de R\$ 204 mil destinada a um projeto agropecuário. Segundo Paulo Fernando, entretanto, a distribuição da verba será feita de acordo com o documento assinado no dia 13, em reunião na aldeia Wassu Cocal, e que teve a aprovação da maioria dos índios.

Paulo Fernando explicou que a

liberação do dinheiro ainda depende da apresentação do projeto agropecuário, que está a cargo da Secretaria da Agricultura de Joaquim Gomes. Ele afirmou que a Funai vai fiscalizar a aplicação dos recursos.

### Primeira parcela já foi repassada

O administrador negou que o órgão tenha interesse em incentivar o conflito entre os índios, como foi sugerido pelo representante do Conselho Indigenista Missionário Jorge Vieira. Em relação ao orçamento da Funai, Paulo Fernando explicou que, dos R\$ 858 mil destinados inicialmente para Alagoas, só foram liberados até agora R\$ 35 mil, que foram gastos na aquisição de sementes, combustíveis e manutenção dos tratores das aldeias. "No orçamento, o governo federal estipula recursos, mas eles nem sempre são liberados", afirmou.